

Sofala

Construção e Águas

N. 5/2/87

reabilita estradas

• **Reparado troço Inchope/Rio Save**
por Izequiel Guazai, nosso correspondente

Um programa geral para a reabilitação das principais estradas de Sofala encontra-se em curso nesta província, sob a égide da Direcção Provincial de Construção e Águas. Este projecto, parcialmente financiado pelo Programa «Corredor da Beira», abrange as Estradas Nacionais n.º 1 e 6 que ligam, respectivamente, as cidades de Maputo e Beira e esta a Machipanda, na fronteira com o Zimbabwe.

Adelino Ribeiro, Director Provincial de Construção e Águas, afirmou há dias que as obras que decorriam na Estrada Nacional número 1, encontravam-se praticamente concluídas, tendo sido reparado o troço compreendido entre o Inchope e o Rio Save. As obras estiveram a cargo da CETA — empresa moçambicana vocacionada a grandes obras de engenharia civil — e tiveram o seu início em Julho do ano passado.

O custo dos trabalhos foi orçado em cerca de 50 mil contos, verba que, de acordo com Adelino Ribeiro, teve que ser desviada de outros empreendimentos do sector, em virtude de não se ter conseguido um financiamento próprio para esta obra, apesar dos contactos efectuados.

A Estrada Nacional número 1, que liga as cidades de Maputo e da Beira, num percurso de mais de mil quilómetros, constitui uma importante via rodoviária para o escoamento de produtos.

ESTRADA NACIONAL SEIS

Outra rodovia contemplada no programa de reabilitação em curso na província é a Estrada Nacional número 6, Beira/Machipanda. Dentre as áreas desta via a serem reparadas, aponta-se o troço que vai de Inhamicuzua, nos arredores da cidade da Beira, até ao distrito do Dondo, incluindo a Baixa do Punguê, a beneficiar já de uma reparação, se bem que não definitiva.

O estudo, já efectuado por uma equipa de técnicos canadianos ligada à construção de estradas, contempla o levantamento, em algumas zonas da estrada, em cerca de 80 centímetros e a colocação de aquedutos com vista a permitir o rápido escoamento das águas pluviais, em tempo chuvoso.

Os contactos que estão a ser feitos a nível do sector de construção, no âmbito do Projecto «Corredor da Beira», poderão surtir efeitos positivos para a materialização destas obras ainda este ano.

— Para o investimento deste pro-

grama de reabilitação, foram já identificados alguns países interessados em financiar estas obras que, sem dúvida, contribuirão grandemente para maior segurança do trânsito de viaturas de e para a cidade da Beira — acrescentou Adelino Ribeiro.

Entretanto, terminou na Baixa do Punguê, a primeira fase das obras de reparação do troço da Estrada Nacional n.º 6, compreendido entre Mafambisse e Tica, numa distância de cerca de 30 quilómetros.

De acordo com o Director de Construção e Águas de Sofala, o trabalho realizado naquela zona não é definitivo para a solução dos problemas daquele troço que, na época das chuvas, tem dificultado imensamente o tráfego rodoviário, chegando mesmo a interrompê-lo.

— Porém, o trabalho já realizado na zona será capaz de suportar as descargas das águas das chuvas, durante o período de maior precipitação — observou a nossa fonte, que salientou a colaboração prestada pela empresa CFM-Centro ao ceder alguma quantidade de pedra empregue nas obras.

BEIRA TERÁ EMPRESA DE MANUTENÇÃO

A Direcção Provincial de Construção e Águas de Sofala, em coordenação com o Conselho Executivo da Cidade da Beira, está a estudar a possibilidade da criação de uma empresa de reparação e manutenção de estradas na capital provincial de Sofala.

Segundo declarações de Adelino Ribeiro, Director Provincial de Construção e Águas, a acção da empresa a ser criada será extensiva também à reparação e manutenção das valas de drenagem das águas pluviais que, devido à sua má conservação originam inundações nas estradas e a sua consequente degradação.

A criação de uma empresa com esta vocação, foi apontada por Adelino Ribeiro como sendo a solução a adoptar para o saneamento dos problemas das artérias da cidade da Beira.